



PESQUISA DE SAÚDE NOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAPÁ

LUIS HENRIQUE CIRINO GAMA

INTRODUÇÃO: Estudo observacional de um projeto denominado “Pesquisa Diagnóstico de Saúde dos Profissionais de Segurança Pública do Estado do Amapá”, para caracterização sociodemográfica, antropométrica e mensuração da vulnerabilidade ao estresse no trabalho, desses profissionais. **OBJETIVOS:** Conhecer o perfil dos profissionais de segurança do Amapá. **METODOLOGIA:** A pesquisa diagnóstica foi composta por 3 fases, sendo elas: exames laboratoriais e medidas antropométrica, aplicação do questionário de perfil de saúde e teste psicológico, em 1183 profissionais de segurança pública do Corpo de Bombeiro Militar (219), Instituto de Administração Penitenciária (167), Polícia Civil (174), Polícia Militar (525), Polícia Científica (45) e Secretaria de Segurança Pública (53), no período de junho a agosto de 2022. **RESULTADOS:** Mais de 97% dos participantes se consideram felizes sempre ou a maior parte do tempo e quase 80% dos participantes recebem mais de 4 salários-mínimos e mais de 80% têm no mínimo curso superior completo. 36% se diz plenamente satisfeito com a vida atual, mais de 67% consideram ter conquistas relevantes e mais de 60% consideram ter boas condições de vida. Mais de 75% dos participantes possuem IMC aumentado. Cerca de 35% dos participantes consideram que têm estresse alto ou muito alto e mais de 40% julgam que o estresse é regular e apenas 10% dizem não ter estresse no trabalho. Com relação ao gênero dos participantes, dos respondentes que consideram o estresse muito alto, 53% são homens e 47% mulheres. Menos de 35% dos colaboradores foi afastado por dores ou acidentes de trabalho, mas mais de 63% sentem dores há mais de seis meses. **CONCLUSÃO:** Os números apresentados nas mensurações, exames e questionários aplicados não são alarmantes, mas necessitam de um olhar atencioso e preventivo, priorizando tratamentos direcionados a melhoria da qualidade de vida, hábitos e rotina dos participantes. Principalmente no que se refere ao sistema musculoesquelético, em que mais de 70% dos profissionais relatam sentir dores no corpo sempre ou quando estão trabalhando e evidencia-se que mais de 75% dos participantes possuem IMC aumentado.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Segurança pública, Epidemiologia, Saúde pública, Pesquisa diagnóstica.